



SpyPen Memo

Espionagem rola até no escuro

J á tive a oportunidade de analisar dois modelos da linha de minicâmeras “espiãs” SpyPen, que tradicionalmente são pequenas e funcionais. A SpyPen Memo não foge à regra, só que inclui mais funções do poderíamos esperar desse dispositivo de bolso. A câmera traz memória embutida de 8 MB, o que permite tirar 26 fotos a 640x480 pixels (o modo de “alta resolução”) ou 107 capturas a 352x288. Ela também possui um *timer* de dez segundos para disparar fotos e, como os outros modelos já testados, é capaz de gerar pequenos filmes, que na verdade são fotos tiradas consecutivamente e “juntadas” num arquivo QuickTime, resultando num filme mudo de oito segundos, ligeiramente acelerado (e em baixa resolução).

No escuro

O pacote inclui um módulo de flash que pode ser acoplado à câmera. Assim, ela é capaz de tirar fotos em qualquer ambiente e nível de iluminação. O único inconveniente é que o flash requer duas pilhas

“palito” (além das duas da própria câmera), tornando-o quase tão pesado quanto a Memo. Um recurso interessante da Memo é a capacidade de tirar fotos a intervalos regulares que podem variar de um minuto até uma hora. A utilização disso varia de acordo com a pessoa e sua índole: pode servir para tirar fotos de pessoas ou ambientes sem que você esteja lá (só tome cuidado porque a câmera emite um bipe a cada foto e isso pode estragar seus planos), ou para aplicações mais científicas como registrar o desabrochar de uma flor ou uma aranha trabalhando em sua teia. Para facilitar essa tarefa, vem com o produto um suporte de plástico para manter a câmera parada na posição vertical, mas que pode ficar meio instável se ela estiver com o flash acoplado.



O flash é encaixado em dois plugs na lateral

A Memo também funciona como gravador digital de áudio, com capacidade de até 12 minutos. Só é meio chato o fato de a gravação só ser feita enquanto o botão frontal permanecer pressionado. Depois de algum tempo, seu dedo pode ficar cansado...

A comunicação com o Mac é feita a partir da porta USB; há um driver para Mac OS 9, que funciona também no ambiente Classic do OS X. (O iPhoto ignora completamente a câmera.) Quando você conecta o cabo USB à Memo, um programinha lançado automaticamente pergunta para onde as fotos serão transferidas e se você quer que tudo seja deletado da memória da câmera após o processo. A lente oferece ângulo de visualização de 55

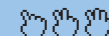
Dois problemas nesta imagem: o auto-ajuste de exposição tende a “estourar” a luz, e a paralaxe em relação ao visor a tira de centro



graus, o que não pode não ser muito para ambientes pequenos, e o macro permite aproximação de, no máximo, dez centímetros. O pequeno visor é um problema em potencial, uma vez que o enquadramento que se vê não é exatamente o obtido. As fotos muitas vezes ficam mais à esquerda do que o desejado. Pode ser impressão minha, mas achei que os outros dois modelos SpyPen que já testei, Xion e Cleo, proporcionavam melhor qualidade de imagem. Muitas fotos ficaram com a luminosidade “estourada”, mesmo quando a luz ambiente não era tão forte. As imagens também apresentaram pouco contraste e o foco mostrou-se meio indeciso com objetos localizados a menos de 50 centímetros da lente. Enfim, não dá para esperar muito do resultado final, mas o preço de US\$ 239 é menor do que praticamente qualquer outra câmera digital. **M**



SPYPEN MEMO



Absolut Technologies:

www.abs-tech.com 71-379-4113

Preço: US\$ 239



Pró: Pequena; oferece várias funções e vem com flash



Contra: Baixa resolução; problemas com luminosidade